

Sermão 291

Atribuir tudo a Deus II.

Para a festa da natividade de São João Batista V.

Santo Agostinho

Análise

Da mesma forma como as maravilhas que brilham no nascimento de São João Batista destacam as grandezas de Jesus Cristo, assim também o comportamento de Zacarias diante do anjo faz ressaltar a virtude de Maria, que a fé torna mãe sem que ela deixe de ser virgem. Mas Maria proclama também claramente que ela deve dar graças a Deus.

01 – O milagre do nascimento de João Batista diante de Cristo.

Não há necessidade de dizer a vocês que dia celebramos hoje, já que todos ouviram o Evangelho ser lido. Hoje então nasceu entre nós São João Batista, o precursor do Senhor, o filho de uma mãe estéril que anuncia o Filho da Virgem, o servo que anuncia seu Mestre.

De fato, devendo o Homem Deus ter por Mãe uma Virgem, ele se fez preceder por um homem admirável que tem por mãe uma mulher estéril, para que o homem admirável, ao se proclamar indigno de

desatar as correias do seu calçado, fizesse ser reconhecido o Deus feito homem.

Admirem João Batista o quanto vocês puderem. A admiração de vocês se volta em proveito de Cristo. Em proveito de Cristo não no sentido em que vocês o dão, mas no sentido em que vocês fazem progressos nele. Admirem então João Batista o quanto vocês puderem.

Vocês acabam de ouvir o que admirar nele. Um anjo o anuncia ao seu pai sacerdote e este, não acreditando, acaba mudo pelo anjo, ficando assim, sem palavra, até que sua língua se solte com o nascimento do filho.

João Batista foi concebido por uma mulher estéril e de avançada idade, que tinha, portanto, infecundidade sobre infecundidade.

O anjo também predisse o que ele seria. A profecia se cumpriu e o que foi extremamente maravilhoso foi que, desde o ventre de sua mãe a criança está cheia do Espírito Santo, pois, com a chegada de Santa Maria, ele estremece nas entranhas maternas e saúda, com seus movimentos, Aquele que ele não conseguia ainda saudar com palavras.

Ele nasce e devolve ao seu pai o uso da palavra. O pai, que não está mais mudo, dá um nome ao seu filho e todos admiram graças tão esplendorosas¹.

¹ Lucas 1.

O que foi isto, de fato, se não foram graças? O que João Batista tinha merecido até então de Deus? O que ele podia merecer de Deus, já que ainda não existia?

Ó graça verdadeiramente gratuita!

02 – Da grandeza de João Batista deve ser entendida a majestade de Cristo.

Todos ficam então espantados, com uma espécie de estupor e, sob a impressão que sentem, eles dizem o que foi escrito e acabou de ser lido: *Que será este menino? Porque a mão do Senhor estava com ele*².

Que será este menino? Ele ultrapassa os limites da natureza humana.

Nós conhecemos as crianças, mas *que será este menino?* Por que dizer: *Que será este menino? Porque a mão do Senhor estava com ele?*

É que se já sabemos que a mão do Senhor está com ele, ainda ignoramos o que ele será. Sem nenhuma dúvida ele se tornará muito grande, já que ele é grande desde o início. O que será esse pequeno que é tão grande?

A fraqueza humana está no fim. Todas as mentes atentas estão tomadas pelo espanto.

² Lucas 1: 66.

Que será este menino? Ele será grande; o que será então Aquele que o superará em grandeza? Ele será muito maior.

O que será então Aquele cuja grandeza será maior do que sua grandeza? Se deve ser tão grande aquele que acaba de nascer, o que será Aquele que era antes?

Quem era antes? O que digo? Antes do precursor, era Zacarias. Com muito mais razão Abraão, Isaac, Jacó, o céu, a terra eram antes dele.

De fato, *no princípio*, antes da existência de João Batista e de todas as outras pessoas, *Deus criou os céus e a terra*³.

Você quer saber o que ele empregou para isso? No princípio Deus não fez o Verbo, pois o Verbo já existia. *No princípio era o Verbo*. Não um Verbo qualquer, pois *o Verbo era Deus. Tudo foi feito por ele*⁴.

Ora, esse Verbo que *era* desde o princípio, se fez, por sua vez, para não deixar perecer o que ele havia feito.

Que será este menino? Porque a mão do Senhor estava com ela. Se uma criança deve ser grande porque a mão do Senhor está com ela, o que será a própria mão do Senhor?

Essa mão do Senhor é nada menos do que Cristo, o Filho de Deus, o Verbo de Deus. A mão do Senhor, de fato, é Aquele por quem todas as coisas foram feitas.

³ Gênesis 1: 1.

⁴ João 1: 1 e 2.

Que será este menino? Porque a mão do Senhor estava com ele. Ó fraqueza humana! O que você fará diante do Juiz, já que está tão pouco segura diante do seu arauto?

Mas, o que eu mesmo acabo de dizer? Eu entro em considerações puramente humanas.

O que acabo de dizer? Acabo de falar do arauto e do juiz. Um arauto não é um ser humano? Um juiz não é um ser humano? Eu falei então do que era visível em Cristo. Quem falará então do que está escondido?

*O Verbo se fez carne*⁵, sem, no entanto, se transformar em carne. O Verbo se fez carne tomando o que ele não era, mas sem perder nada do que ele era.

Acabamos de admirar o nascimento do seu arauto, que celebramos nesta data. Não deixemos de pensar Naquele que *era* desde o *princípio*.

03 – O anjo foi enviado a Zacarias e a Maria.

O anjo Gabriel desceu até Zacarias. Ele não veio para Isabel, sua esposa e mãe de João Batista. O anjo Gabriel veio então para Zacarias e não para Isabel. Por quê?

Porque era Zacarias que devia dar João Batista a Isabel. Convinha que, ao anunciar o futuro nascimento de João Batista, o anjo se

⁵ João 1: 14.

dirigisse àquele que o daria, invés daquela que o receberia. João deveria ser o filho de ambos, o fruto da união de um homem e de uma mulher. Mas, novamente, foi ao pai que o anjo anunciou esse acontecimento.

Em sua mensagem seguinte, foi a Maria e não a José que foi enviado o mesmo anjo Gabriel, porque em Maria devia se formar e nascer na carne o Filho de Deus.

Em que termos o anjo profetizou ao sacerdote Zacarias que ele ia ter um filho? Ele disse: *Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração*⁶.

O quê?! Meus irmãos, esse sacerdote entrou então no Santo dos Santos para pedir filhos ao Senhor?!

Longe de nós esta ideia! Como provar que não foi para isto, pode-se questionar, já que Zacarias não disse o que foi pedir?

Só farei uma única e curta observação: se Zacarias tivesse pedido um filho, ele teria acreditado, quando Deus lhe anunciou isto.

O anjo lhe assegura que um filho dele logo nasceria e ele não acredita? Ele tinha, de fato, pedido isto? Quem é que reza sem esperança? Quem não acredita quando tem esperança? Se você não tem esperança, por que pede? Se tem esperança, por que não acredita?

⁶ Lucas 1: 13.

O que disse então o anjo? *Não temas, Zacarias, porque foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, dar-te-á um filho e chamá-lo-ás João*⁷.

Por quê? *Porque foi ouvida a tua oração.*

Suponhamos que Zacarias tenha perguntado: “Por quê? Foi porque eu pedi esse favor?” O anjo não teria sido enganador, ao dar esta resposta: *Foi ouvida a tua oração: Isabel, tua mulher, dar-te-á um filho.*

Por que, de fato, esta justificativa dada pelo anjo?

Foi porque Zacarias estava sacrificando para o povo. Ele sacrificava para o povo em sua qualidade de sacerdote. Ora, o povo esperava Cristo e João Batista o anunciava.

04 – Maria cheia de graças entre as mulheres.

O mesmo anjo, no entanto, diz à Virgem Maria: “*Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo*⁸. Já está com você Aquele que deve vir de você. *Bendita és tu entre as mulheres*⁹”.

Uma peculiaridade da língua hebraica é chamar de mulher todas as pessoas do gênero feminino. Isto atestam as santas Escrituras e chamo a atenção para isso para evitar questionamentos e escândalo daqueles que não têm o hábito de ouvir a leitura.

⁷ Lucas 1: 13.

⁸ Lucas 1: 28.

⁹ Lucas 1: 42.

Assim, o Senhor diz, em uma passagem, em termos formais: *Mate todas as mulheres que conheceram a cama de um homem e aquelas que não conheceram a cama de um homem, capture-as vivas*¹⁰.

Lembrem-se também de nossas origens. Quando Eva foi formada da costela de Adão, o que diz o texto sagrado? *Da costela que tinha tomado do homem, o Senhor Deus fez uma mulher e levou-a para junto do homem*¹¹. Desde esse momento Eva é chamada de mulher. No entanto, embora tirada de Adão, ela ainda não tinha se unido a ele.

Quando então vocês ouvirem o anjo dizer a Maria: *Bendita és tu entre as mulheres*, entendam estas palavras no mesmo sentido em que dizemos hoje: “*Bendita és entre as pessoas do gênero feminino*”.

05 – Os anúncios feitos a Zacarias e a Maria foram recebidos com disposições interiores diferentes.

Um filho é prometido a Zacarias e um filho é prometido também a Santa Maria e ela pronuncia quase as mesmas palavras que tinham sido proferidas por Zacarias.

O que disse Zacarias? *Donde terei certeza disto? Pois sou velho e minha mulher é de idade avançada*¹².

¹⁰ Números 31: 17 e 18 (Septuaginta).

¹¹ Gênesis 2: 22.

¹² Lucas 1: 18.

O que disse, por sua vez, Santa Maria? *Como se fará isso, pois não conheço homem?*¹³

As expressões são muito semelhantes, mas as disposições são bem diferentes. Se os ouvidos nos dizem que as expressões são semelhantes, saibamos com o próprio anjo o quanto são diferentes as intenções.

Davi, depois de ter pecado, foi repreendido por um Profeta e exclamou: *Pequei contra o Senhor!* O Profeta imediatamente respondeu: *O Senhor perdoa o teu pecado*¹⁴.

Saul também pecou e foi igualmente repreendido por um Profeta. Ele também disse: *Pequei!*, mas seu pecado não lhe foi perdoado e a cólera do Senhor continuou pesando sobre ele¹⁵.

Aqui também não se trata de linguagens semelhantes, mas com disposições contrárias? O ser humano ouve a voz, mas Deus lê nos corações. O anjo viu então que Zacarias não falava com fé, mas com dúvida e desconfiança. Ele mostrou isso ao tornar Zacarias mudo, punindo-o por sua falta de fé.

Santa Maria fala com outro sentido. *Como se fará isso, pois não conheço homem?* Reconhece-se aqui sua resolução em manter sua virgindade, pois, se ela tivesse tido relações com um homem, como poderia dizer: *Como se fará isso?*

¹³ Lucas 1: 34.

¹⁴ 2 Samuel 12: 13.

¹⁵ 1 Samuel 15: 30-36.

Se seu Filho tivesse que nascer da mesma maneira que todas as outras crianças, ela teria perguntado: *Como se fará isso?* Mas ela tinha a lembrança de sua resolução, a consciência do seu voto sagrado, pois ela sabia o que ela tinha prometido a Deus, quando disse: *Como se fará isso, pois não conheço homem?*

Sabendo então que as crianças só nascem depois de relações entre esposos, como ela tinha resolvido não ter relações, quando perguntou: *Como se fará isso?*, ela não expressou uma dúvida sobre a onipotência de Deus. Ela somente perguntou como ela se tornaria Mãe.

“*Como se fará isso? Que meio empregar para conseguir isso? Você me anuncia um Filho. Você conhece as disposições de minha alma. Diga-me a maneira como esse Filho virá*”.

Virgem santa, ela ignorava os desígnios de Deus e podia temer que, ao querer lhe dar um Filho, Deus não aprovasse seu voto de virgindade.

E se o anjo lhe dissesse: “Consuma seu casamento. Una-se ao seu marido”? Deus não poderia falar assim, pois, enquanto Deus, ele tinha aceitado seu voto de virgindade. Ele, ao concordar com ela, só aceitou dela o que lhe havia dado.

“Diga-me então, mensageiro divino, *como se fará isso?*”

Percebe-se aqui que o anjo sabia o segredo e Maria, sem faltar com a fé, também queria saber. Assim, ao ver que ela procurava se informar, sem deixar de ter fé, ele não se recusou informá-la.

“Aqui está minha resposta. Você permanecerá Virgem. Acredite somente na verdade. Conserve sua virgindade. Receba mesmo o que a completará. Permanecendo sua fé íntegra, sua virgindade continuará sem mácula. Escute então como isso se dará. *O Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra.* Debaixo de uma sombra assim, fica-se abrigado contra os ardores da paixão. Assim, porque *o Espírito Santo descerá sobre ti e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra*; porque você conceberá pela fé e a fé, não as relações sexuais, lhe dará um Filho, *o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus*¹⁶”.

06 – Maria é Mãe do Filho de Deus por graça de Deus.

Você que deve ser mãe, quem é você? Como você mereceu essa graça? Como se formará em você Aquele que formou você? Donde vem a você essa felicidade? Você é Virgem, você é santa, você fez um voto sagrado; são muitos méritos, ou melhor, são muitas graças recebidas.

Como, de fato, você mereceu tudo isso? Em você se forma Aquele que formou você. Em você se forma Aquele que fez você; ou

¹⁶ Lucas 1: 35.

melhor, aquele que fez o céu e a terra. Aquele que tudo fez se torna em você o Verbo feito carne. Ele toma em você um corpo sem perder sua divindade.

O Verbo se une, o Verbo se incorpora à carne. Seu ventre é como o leito nupcial dessa união misteriosa. Sim, essa união misteriosa do Verbo e da carne se opera em seu ventre.

Assim, o Verbo é como o *esposo que sai do seu tálamo*¹⁷. Ele encontrou você virgem ao entrar nele e ele deixou você virgem ao sair dele. Ele tornou você fecunda sem alterar sua integridade.

De onde vem essa graça?

Eu pareço pouco reservado ao fazer estas perguntas e importunar ouvidos tão castos, ao falar assim. Mas, eu vejo, mesmo me envergonhando, a Virgem me respondendo e me dizendo: “Você me pergunta de onde vem essa felicidade? Eu me envergonharia se falasse da minha felicidade. Escute, invés disso, a saudação do anjo. Acredite em quem eu acreditei. De onde vem minha felicidade? Que o anjo responda.”

Diga-me então, anjo de Deus, donde vem a Maria esse favor?

“Eu já mostrei, quando disse a ela: *Ave, cheia de graça*¹⁸.”



¹⁷ Salmo 18: 6.

¹⁸ Lucas 1: 28.

Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

Conteúdo

Sermão 291	1
Análise.....	1
01 – O milagre do nascimento de João Batista diante de Cristo.	1
02 – Da grandeza de João Batista deve ser entendida a majestade de Cristo. 3	
03 – O anjo foi enviado a Zacarias e a Maria.	5
04 – Maria cheia de graças entre as mulheres.	7
05 – Os anúncios feitos a Zacarias e a Maria foram recebidos com disposições interiores diferentes.....	8
06 – Maria é Mãe do Filho de Deus por graça de Deus.	11
Créditos.....	13
Conteúdo.....	14